



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS MEMBROS DA COMISSÃO
DO ENCONTRO DE SARAJEVO
REALIZADO EM ABRIL**

Sábado, 15 de Novembro de 1997

Senhor Cardeal

Venerados Irmãos no Episcopado

Estimados Sacerdotes

Ilustres Senhores

1. Acolho-vos com alegria e apresento-vos as minhas cordiais boas-vindas a este encontro com que, de certa maneira, quereis retribuir-me a inolvidável Visita que pude fazer a Sarajevo nos dias 12 e 13 do passado mês de Abril. Ainda está viva na minha alma a recordação da cidade com as profundas feridas das destruições causadas pela guerra e os sofrimentos da população. Ao mesmo tempo, permanece arraigada em mim a impressão do povo e das autoridades que participaram na minha visita.

Saúdo-o, Senhor Cardeal Vinko Puljić que, juntamente com os queridos Prelados da Bósnia-Herzegovina, desejou acompanhar os membros da Comissão organizadora do encontro de Sarajevo, apresentando-me a cordial saudação de todos.

A cada um, desejo expressar a minha gratidão pelos generosos esforços despendidos em prol do bom êxito da minha peregrinação na vossa Pátria; e peço que transmita o meu agradecimento aos Excelentíssimos Membros da Presidência da Bósnia-Herzegovina.

Ao apresentar-vos a minha saudação, desejo renovar às populações da Bósnia-Herzegovina os

meus sentimentos de afecto, assegurando que todos estão presentes nas minhas orações e próximos do meu coração.

2. Essa Visita, que preparastes tão bem, proporcionou conforto aos católicos, consolidando a sua fé e os seus propósitos de compromisso na reconstrução civil e moral, tão necessária depois dos danos causados pela guerra. Com efeito, é legítimo o desejo dos católicos de ver necessariamente reconhecidas e consideradas as suas aspirações civis, culturais e religiosas. A elas devem garantir-se os direitos de que gozam cada pessoa e cada comunidade do vosso País, a fim de que com a sua oferta específica, possam contribuir activamente para tornar cada vez mais humana e pacífica a vida nos lugares onde se encontram e trabalham.

3. Espero que a minha Visita tenha contribuído também para reacender nos habitantes de toda a Bósnia-Herzegovina a confiança no diálogo, na justiça, na compreensão recíproca, bem como numa paz justa e duradoura.

Numa sociedade que vive em busca da paz, cada cidadão tem o direito e o dever de oferecer o próprio contributo à ordenada consecução de tão nobre causa.

Quando trabalhamos com plena confiança em Deus e no homem, não devemos desencorajar-nos diante das dificuldades que inevitavelmente encontramos. Mesmo perante eventuais intimidações, quem crê em Deus sabe que é portador de uma cultura nova que luta com as armas do amor, a fim de que se consolidem o respeito e a dignidade do homem e dos povos. Além disso, está consciente de que deve promover com todos os meios legítimos os valores positivos que podem criar laços de compreensão e colaboração entre todos.

4. Venerados Pastores da Bósnia-Herzegovina, é vossa tarefa salvaguardar os direitos genuínos das vossas comunidades, perseverando em anunciar o Evangelho de Cristo com mansidão em todas as situações, «oportuna e inoportunamente» (2 Tm 4, 2). Continuai a actuar a fim de que os fiéis da inteira Igreja que está na Bósnia-Herzegovina façam todos sentir, com a palavra e o exemplo, a caridade de Cristo, Redentor do homem. Esta missão é ainda mais urgente na perspectiva do Terceiro Milénio, no qual queremos ingressar com um coração novo, reconciliados connosco mesmos e com os nossos irmãos.

5. Às ilustríssimas Personalidades da Comissão governamental aqui presentes, quereria transmitir uma palavra de encorajamento a continuarem os esforços em vista da retomada e da reconstrução do País, bem como do bom funcionamento das Instituições comuns, com paciência, abnegação e espírito de colaboração entre os três povos. A Santa Sé não deixará de contribuir, como até agora procurou fazer, nas formas apropriadas e também nas instâncias internacionais, em favor do desenvolvimento civil e social da Bósnia-Herzegovina.

Com estes sentimentos invoco sobre todos vós, as vossas famílias e a vossa Pátria inteira as

Bênçãos de Deus Todo-poderoso.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana